



AUG.:RESP.:BEN.: LOJ.: MAÇ.:
8 DE MAIO, Nº 87
RIO DE JANEIRO - BRASIL

INFORMATIVO A VITÓRIA

www.arblm8demaio.org



Ano 17

Número 160

Março de 2017

8 de Março – Dia Internacional da Mulher

Como é tradição do nosso Informativo, o primeiro número do ano presta com muito carinho, uma homenagem à mulher.

“Nada mais contraditório do que ser mulher...”

Mulher que pensa com o coração, age pela emoção e vence pelo amor.

Que vive milhões de emoções num só dia e transmite cada uma delas, num único olhar.

Que cobra de si a perfeição e vive arrumando desculpas para os erros daqueles a quem ama.

Que hospeda no ventre outras almas, dá a luz e depois fica cega, diante da beleza dos filhos que gerou.

Que dá as asas, ensina a voar mas não quer ver partir os pássaros, mesmo sabendo que eles não lhe pertencem.

Que se enfeita toda e perfuma o leito, ainda que seu amor nem perceba mais tais detalhes.

Que como uma feiticeira transforma em luz e sorriso as dores que sente na alma, só pra ninguém notar.

E ainda tem que ser forte, pra dar os ombros para quem neles precise chorar.

Feliz do homem que por um dia souber entender a Alma da Mulher!”

Fatima Ayache

Pedido de Desculpas: A primeira página do número anterior, onde foram relacionados os membros da Família da 8 de Maio, foi montada com base na relação dos irmãos, em consequência foram omitidos os nomes da **Cunhadas Guida e Maria Zeni**, que muito nos honram por pertencerem à nossa Família. Pela omissão o Editor roga que aceitem o mais sincero pedido de desculpas.

Nesta Edição

Notícias da Chancelaria2
Momento de Sabedoria2
Iniciação.....3

As 7 leis Herméticas3
Artigo do Mês 6

Notícias da Chancelaria

Aniversariantes de março

Dia	Evento
01	Ir.: Mario
02	Ricson (Filho do Ir.: Ricardo)
03	Gabriel (Filho do Ir.: Leandro)
04	Maria das Graças M.de Lira (Esposa do Ir.: Caetano);)
06	Layce (Filha do Ir.: Claudio Afonso)
08	Dia Internacional da Mulher
09	Vilma N. da S.Sá (enteada do Ir.: Octavio)
12	Rogério (Filho do Ir.: Araguari)
14	Ir.: Souza Lima Casamento de Alessandra e Ir.: Alexsander
15	Vitor M.N.da Silva (enteado do Ir.: Octavio) Ruth P. B.de F. Oliveira (Filha do Ir.: Hegler)
17	Kyria V. R. Azevedo(Filha do falecido Ir.: Gilberto/Guida)
18	Casamento de Graça e Ir.: Caetano
19	Ir.: Oppenheimer
20	Julio M.T. Nunes (filho do Ir.: Julio)
21	Marta (esposa do Ir.: Renato)
23	Ir.: Alexsander
30	Ir.: Vantuir

Momento de Sabedoria

Sêneca – Lucio Aneu Sêneca

Nasceu na cidade de Corduba, em 4 a.C. e faleceu em Roma, em 65 d.C) foi um dos mais célebres intelectuais do Império Romano.

Conhecido também por **Sêneca, o Moço, o Filósofo**, ou ainda, **o Jovem**, sua obra literária e filosófica, é tida como modelo de pensador estoico durante o Renascimento, inspirando o desenvolvimento

da tragédia na dramaturgia europeia renascentista.

Percebam a profundidade de cada frase.

“É parte da cura o desejo de ser curado.

Muitas coisas não ousamos empreender por parecerem difíceis; entretanto, são difíceis porque não ousamos empreendê-las.

Nada é tão lamentável e nocivo como antecipar desgraças.

O homem que sofre antes de ser necessário, sofre mais que o necessário.

Quando a velhice chegar, aceite-a, ame-a. Ela é abundante em prazeres se souberes amá-la. Os anos que vão gradualmente declinando estão entre os mais doces da vida de um homem. Mesmo quando tenhas alcançado o limite extremo dos anos, estes ainda reservam prazeres.

Cala-te primeiro se queres que os outros se calem.

Os desejos da vida formam uma corrente cujos elos são as esperanças.

Na vida pública, ninguém olha para os que estão pior, mas apenas para os que estão melhor.

É errado quando acreditas em cada um, mas também é errado quando não acreditas em ninguém.

Os progressos obtidos por meio do ensino são lentos; já os obtidos por meio de exemplos são mais imediatos e eficazes.

MAÇONARIA UNIVERSAL GANHA TRÊS NOVOS MEMBROS

maio
atividades
chave de
nossos
livres e de
hoje
André de
Allan
Valeriano
Silva.



A Loja 8 de
começou suas
do ano de 2017, com
ouro, iniciando em
mistério três homens
bons costumes que
chamamos de Ir.:
Carvalho Corado, Ir.:
Robson Siqueira e Ir.:
Roberto Vieira da
Silva.

“A Vitória” dá as boas-vindas aos novos Ir.: e suas famílias e coloca seus espaços à disposição para artigos que contribuam para o engrandecimento da Família 8 de maio.

Terminada a cerimônia ritualística o Departamento Feminino Flor de Maio recepcionou as famílias dos novos integrantes da Loja.



Momento em que a presidente do Departamento Feminino, Cunhada Cleide, oferta flores às novas Cunhadas.

AS SETE LEIS UNIVERSAIS OU HERMÉTICAS

As sete principais leis herméticas se baseiam nos princípios incluídos no livro "*O Caibalion*" que reúne os ensinamentos básicos da Lei que rege todas as coisas manifestadas. A

palavra "*Caibalion*", na língua hebraica significa tradição ou preceito manifestado por um ente de cima. Esta palavra tem a mesma raiz da palavra Kabbalah, que em hebraico, significa recepção (de boca a ouvido).

AS SETE LEIS UNIVERSAIS OU HERMÉTICAS

1 - A LEI DO MENTALISMO

"O Todo é Mente; o Universo é mental."

O universo funciona como um grande pensamento divino. É a mente de um Ser Superior que "pensa" e assim, tudo existe. É o Todo. Toda a criação principiou como uma idéia da mente divina que continuaria a viver, a mover-se e a ter seu ser na divina consciência.

O Universo e toda a matéria são como os neurônios de uma grande mente, um universo consciente e que "pensa". Todo o conhecimento flui e reflui de nossa mente, já que estamos ligados a uma mente divina que contém todo o conhecimento.

2 - A LEI DA CORRESPONDÊNCIA

"O que está em cima é como o que está embaixo. E o que está embaixo é como o que está em cima"

Essa lei nos lembra que vivemos em mais que um mundo.

Vivemos nas coordenadas do espaço físico, mas também vivemos em um mundo sem espaço e sem tempo.

A perspectiva muda de acordo com o referencial. A perspectiva da Terra normalmente nos impede de enxergar outros domínios acima e abaixo de nós. A nossa atenção está tão concentrada no microcosmo que não nos percebemos o imenso macrocosmo à nossa volta.

O principio de correspondência diz-nos que o que é verdadeiro no macrocosmo é também verdadeiro no microcosmo e

vice-versa. Portanto podemos aprender as grandes verdades do cosmo observando como elas se manifestam em nossas próprias vidas.

Por isso estudamos o universo: para aprender mais sobre nós mesmos. Na menor partícula existe toda a informação do Universo.

3 - A LEI DA VIBRAÇÃO

"Nada está parado, tudo se move, tudo vibra".

No universo todo movimento é vibratório. O todo se manifesta por esse princípio. Todas as coisas se movimentam e vibram com seu próprio regime de vibração. Nada está em repouso. Das galáxias às partículas sub-atômicas, tudo é movimento.

Todos os objetos materiais são feitos de átomos e a enorme variedade de estruturas moleculares não é rígida ou imóvel, mas oscila de acordo com as temperaturas e com harmonia.

Todas as coisas se movimentam e vibram com seu próprio regime de vibração. Nada está em repouso. Das galáxias às partículas sub-atômicas, tudo está em movimento.

A matéria não é passiva ou inerte, como nos pode parecer a nível material, mas cheia de movimento e ritmo.

4 - A LEI DA POLARIDADE

"Tudo é duplo, tudo tem dois pólos, tudo tem o seu oposto. O igual e o desigual são a mesma coisa. Os extremos se tocam. Todas as verdades são meias-verdades. Todos os paradoxos podem ser reconciliados"

A polaridade revela a dualidade, os opostos representam a chave de poder no sistema hermético. Mais do que isso, tudo é dual, os opostos são apenas extremos da mesma coisa. Tudo se torna idêntico em natureza.

O pólo positivo (+) e o negativo (-) da corrente elétrica são uma mera convenção. Energia negativa (-) é tão "boa" ou "má" quanto energia positiva (+).

Amor e o ódio são simplesmente manifestações de uma mesma coisa, diferentes graus de um sentimento.

5 - A LEI DO RITMO

"Tudo tem fluxo e refluxo, tudo tem suas marés, tudo sobe e desce, o ritmo é a compensação".

Pode se dizer que o princípio é manifestado pela criação e pela destruição. É o ritmo da ascensão e da queda, da conversão de energia cinética para potencial e da energia potencial para energia cinética. Os opostos se movem em círculos.

É a expansão até chegar o ponto máximo, e depois que atingir sua maior força, se torna massa inerte, recomeçando novamente um novo ciclo, dessa vez em um sentido inverso.

Tudo está em movimento, a realidade compõe-se de opostos. A lei do ritmo assegura que cada ciclo busque sua complementação. As coisas avançam e recuam, sobem e descem. Mas também giram em círculos e em espirais ascendentes e descendentes.

6 - A LEI DO GÊNERO

"O Gênero está em tudo: tudo tem seus

princípios Masculino e Feminino, o gênero se manifesta em todos os planos da criação".

Os princípios de atração e repulsão não existem por si só, mas somente um dependendo do outro. Tudo tem um componente masculino e um feminino independente do gênero físico. Nada é 100% masculino ou feminino, mas sim um balanceamento desses gêneros.

Existe uma energia receptiva feminina e uma energia projetiva masculina, a que os chineses chamavam de "ying" e de "yang". Nenhum dos dois pólos é capaz de criar sem o outro. É a manifestação do desejo materno com o desejo paterno.

É uma importante aplicação da lei da polaridade. É semelhante ao princípio animas - animus de Carl Jung ou seja, que cada pessoa contém aspectos masculinos e femininos, independente do seu gênero físico. Nenhum ser humano é 100% masculino ou 100% feminino.

7 - A LEI DE CAUSA E EFEITO

"Toda causa tem seu efeito, todo o efeito tem sua causa, existem muitos planos de causalidade mas nenhum escapa à Lei".

Nada acontece por acaso, pois não existe o acaso, já que acaso é simplesmente um termo dado a um fenômeno existente e do qual não conhecemos a origem, ou seja, não reconhecemos nele a Lei à qual se aplica.

Para todo efeito existe uma causa, e que toda causa é, por sua vez, um efeito de alguma outra causa.

Esse princípio é um dos mais polêmicos, pois também implica no fato de sermos responsáveis por todos os nossos atos.

No entanto, esse princípio é aceito por todas as filosofias de pensamento, desde a antiguidade. Também é conhecido como karma.

Artigo do Mês

A Maçonaria é Esotérica?

Robson Santiago, M.:I

- Sim, Respondo!

Fazendo jus aos epítetos de “Bruxo”, “Rabino” e outros, defenderei esta resposta com a convicção de que não convencerei a todos os meus queridos leitores.

Das várias definições que encontramos para a Maçonaria, muitas afirmam que ela é uma instituição esotérica, o que também é contestado por vários Iir.: alegando que o propalado esoterismo foi introduzido pelos Irmãos Aceitos e, portanto, não está contido nos usos e costumes da Maçonaria Operativa, nossa semente.

Nossa linha de ação será nos apoiarmos nas Sete Leis Herméticas (citadas no Artigo da página 3) na análise da ritualística da Abertura dos Trabalhos (convidamos nossos leitores a fazerem o mesmo) para então, justificarmos a resposta citada na primeira linha deste trabalho.

Entretanto para começar nosso estudo é preciso antes lembrarmos o que seja esoterismo. Uma definição para *esoterismo* pode ser: *um conjunto de tradições e interpretações*

filosóficas de doutrinas e religiões que buscam transmitir conhecimentos acerca de determinados assuntos que dizem respeito a aspectos da natureza da vida que estão sutilmente ocultos.

Segundo alguns, o esoterismo é o termo para as doutrinas cujos princípios e conhecimentos não podem ou não devem ser "vulgarizados", sendo comunicados a um restrito número de adeptos.

A condição para que o esoterismo seja vivido é a existência de um conjunto

espaço-tempo, que é considerado sagrado, pois é neste conjunto que o Iniciado sairá em busca do Divino, seja qual for a sua maneira de se comunicar com Deus, pois até as religiões mais estruturadas possuem duas vertentes, uma exotérica (voltada para o público em geral) e outra esotérica (voltada apenas para os iniciados).

Nós maçons, entendemos como conjunto espaço-tempo como: *Espaço=Templo Maçônico* e *Tempo=* período compreendido entre a abertura e o encerramento dos trabalhos.

Relembrados os conceitos acima podemos agora começar a defender nossa tese.

O Templo Maçônico é sagrado? Outra boa discussão!

Alguns defendem que se a Maçonaria não é uma religião, logo o Templo Maçônico não pode ser sagrado. Talvez a culpa seja do termo *sagração*, sinônimo de *Santificação*. A cerimônia de *Sagração* de um Templo Maçônico, segundo o mestre Castellani é simplesmente conferir ao local a dignidade de um Templo Maçônico.

E quais são os argumentos contrários, isto é, que concedem condição de sagrado ao Templo Maçônico?

Todos sabemos que um Templo maçônico é uma réplica do templo construído pelo Rei Salomão no topo do Monte Moriah, com características arquitetônicas especiais que se aproximavam do Tabernáculo, tenda conduzida pelo povo de Israel durante o Êxodo, onde eram guardados seus objetos mais sagrados e considerado a Morada de Deus.

Citamos acima que o Templo Maçônico possui “características arquitetônicas especiais”. Com isso quisemos dizer que as medidas empregadas na sua construção seguem uma regra especial conhecida por *proporção áurea, número de ouro ou seção áurea*.

Não cabe aqui a demonstração da “proporção áurea” e nem como este “número de ouro” influenciou a geometria a ponto de adjetiva-la de “*Sagrada*”.

Como o GADU criou todas as coisas, os esotéricos afirmam que Ele, para

harmonizar todo o Universo fez uso da Geometria Sagrada.

Assim a partir de uma visão mística a geometria reflete a ordem divina e revela a assinatura do Criador. Como o Templo Maçônico é construído através da proporção áurea, por extensão, os esotéricos afirmam que o Templo Maçônico é Sagrado pela sua íntima ligação com o Criador. É o espaço onde é aberto um portal que assegura a comunicação do Plano Material com o Plano Superior.

Nós, entretanto, não apoiamos nem a primeira, nem a segunda opinião. Afirmamos que o nosso templo possui características para tornar-se sagrado, sob certas condições, e acolher aquele que pretenda entrar em contato com o GADU.

Acabamos de examinar a primeira das condições do conjunto espaço-tempo para que se possa classificar como esotérica uma reunião maçônica. Passemos agora, a examinar a condição tempo.

Todo iniciado sabe que *simbolicamente* trabalhamos do meio-dia à meia-noite. Esta condição (*simbolicamente*) não nos permite assegurar a sacralidade de que precisamos. Linhas atrás já adiantamos que o “tempo” de que estamos falando refere-se ao período entre a **abertura dos trabalhos até seu encerramento**. Então, quando são iniciados os trabalhos?

Algumas atividades maçônicas são desenvolvidas antes mesmo dos trabalhos serem iniciados. Somente quando V.:M.: exclama: (*) ***Em Loja meus Iir.:!*** é que começamos efetivamente a trabalhar ritualisticamente.

Analisemos este momento.

A batida do malhete (*) é um ponto importante de nossa ritualística. Neste momento, ela materializa a interrupção do tempo real e o começo da

contagem do tempo simbólico, o “relógio simbólico” marca Meio-dia.

Ato contínuo o V.:M.: exclama: ***“Em Loja meus Iir.:”***. É profundo o sentido esotérico dessa frase. Da mesma maneira que a batida do malhete representa a interrupção do tempo real, o alerta do V.:M.: de que a partir daquele momento estamos “em Loja” implica que todos os Iir.: daquele momento em diante deve se concentrar apenas nas questões maçônicas que lhe for apresentada deixando esquecidos os problemas profanos do dia a dia.

Para que isso aconteça é necessário um preparativo e este se dá ainda na S.: dos P.:P.: quando o M.:Cer.: nos convida a formar o cortejo para entrar no Templo. Neste momento devemos lembrar que o nosso objetivo é aproveitarmos aquele tempo para nos aperfeiçoarmos, portanto nada de negativo deve ser pensado, para que a egrégora que começa a ser formada seja a mais benéfica possível.

Ah! a egrégora... ainda há Iir.: reticentes quanto a sua existência. Também não cabe agora discutirmos o assunto. Mas para não passar em branco, deixamos aqui duas definições para egrégora: *“Egrégora é a consciência coletiva de um grupo.” Ou “uma força viva originária das vibrações escolhidas livremente por um grupo de pessoas.”*

A segunda definição explica bem o que acontece em nossas reuniões: *“um grupo de pessoas”* que passaram pelo mesmo ato iniciático comungam dos mesmos ideais e estão ali reunidos buscando o auxílio do GADU para seu aperfeiçoamento.

Se os Iir.: estão reunidos em C.:U.:a egrégora irradia-se sobre cada integrante constituindo um círculo mágico perfeito, gerando energia que se espalha por todo espaço (visível e invisível).

Continuando a análise da ritualística de abertura merece destaque os dois deveres do Ir.: 1º Vig.:

O primeiro diz respeito à cobertura do Templo, ou seja verificar se o templo está protegido de qualquer tipo de invasão, quer material (invasão física), quer imaterial.

Esse é o pensamento mais comum entre nós maçons, entretanto não podemos nos esquecer que temos dentro de nós um Templo Interior que consideramos, também, morada do Sagrado.

Não será, então, um dever nosso de verificar se ele está coberto? E como isso seria feito? Este é o momento em que temos que nos esforçar para expulsar qualquer pensamento negativo, dando oportunidade para que o GADU ocupe o nosso Templo Interior.

O segundo dever é verificar se todos os presentes são maçons. Materialmente esta providência pode parecer desnecessária, pois todos nos conhecemos, e se por um acaso houver visitante, a Ordem Maçônica possui mecanismos para se verificar se o mesmo é maçom.

Essa verificação é muito mais do que física. O 1º Vig.: neste momento ao deixar seu trono, entra em contato visual com cada um dos componentes do ocidente fazendo como uma ligação formando um único corpo. É o início da formação da egrégora. Lembro que o V.:M.: deve fazer este contato visual com todos os Iir.: do Oriente.

Na sequência é feita a transmissão da P.: S.:

Esotericamente ela, seja o grau que for que a Loja estiver trabalhando, carrega o poder do Verbo. Ela representa o *som sagrado* empregado pelo Divino na criação do Universo, do qual a Loja é uma representação simbólica, relembramos. Circulando do Oriente até o Ocidente para finalmente ser

confirmada no meridiano, ela apesar de ser sussurrada no ouvido dos VVig.:, cada obreiro deve sentir-se como receptor da palavra e repeti-la mentalmente. Agindo desta maneira o iniciado estará iluminando seu Templo Interior da mesma maneira que o Templo físico.

Chegamos ao clímax da ritualística da abertura – A Abertura do Livro da Lei e a Invocação do G.:A.:D.:U.:.

A leitura do texto correspondente ao grau que funcionará a Loja, caracteriza a ligação espiritual da criatura com o Criador, não importando o livro que se está lendo, Bíblia, Alcorão, etc, pois todos são considerados sagrados por carregarem as palavras do Criador. É o momento, então que a matéria se une ao espírito, o Céu se une à Terra.

Podemos até dizer que o momento exato em que a união do Espírito com a Matéria se concretiza é na colocação do Esquadro e do Compasso sobre o Livro da Lei., uma vez que o Esquadro simboliza a matéria, enquanto que o Compasso simboliza o espírito.

Coroando este momento mágico, o V.:M.: lê uma oração universalista, isto é, atende a todas as religiões, sem contudo, ser de qualquer religião.

Meus queridos leitores não tenho dúvidas. ***A Maçonaria é esotérica!***

Como afirmamos no início deste artigo, tenho a plena convicção que não convenci a todos e acredito também ter aguçado o interesse de meus leitores pelo tema. Espero que o mesmo continue sendo discutido nos próximos números, a favor ou contra não importa, o importante é expor sua opinião.

Fonte: O Esoterismo na Ritualística Maçônica – Eduardo Carvalho Monteiro
